



Informe FASEH



Informativo Mensal da FASEH - Faculdade da Saúde e Ecologia Humana • Ano II • Edição nº 14 • Junho de 2008

Editorial

Este Informe 14 nos remete a um olhar da FASEH a se desdobrar por vários ângulos, situados ora nos limites internos da ação do acadêmico, ora nos limites internos e externos da ação do acadêmico com os grupos e instituições sociais que a ela se associam, ora nos limites internos e

externos em que o acadêmico dialoga com o acadêmico, multiplicando a sua produção.

Tais ângulos se desdobram, especificamente, na reflexão sobre o sentido da ética nas sociedades contemporâneas; na ampliação dos espaços institucionais com a conquista técnico-científica do

Conhecimento

Um filósofo de cujo nome não me recorde disse, uma vez, que nada é mais doloroso do que não ser capaz de organizar um pensamento, do que ter suas idéias corroídas pelo esquecimento. Na verdade, a ordem de que tanto necessitamos para conter o nosso caos interior vem do esforço que a vontade de aprender ou de compreender nos impõe. A esse esforço damos o nome de conhecimento.

Mas por que desejaríamos colocar ordem no caos? Simplesmente porque só assim conseguiríamos nos localizar no mundo e agir sobre ele. É inata no ser humano a busca pelo conhecimento, uma vez que ele tenta, continuamente, dar sentido a seu ambiente e interpretar a reali-

dade, superando-a, e, assim, superando a si próprio. E esse desejo de busca, ou esse desejo de superação, é o responsável por todos os feitos, todas as descobertas, invenções e idéias, que, por isso, também estão sujeitos à modificação e à evolução, de modo que até o conceito e as teorias sobre o próprio conhecimento mudaram e mudarão, o que traz a idéia de que até a razão tem caráter histórico.

A apropriação intelectual dos objetos, chamada conhecimento, é algo mobilizado pela ambição e pela necessidade prática do ser humano, mobilizado pelo desejo de ordenar sua mente a fim de obter uma proteção contra o caos. No entanto, o processo de apreensão e meta-

laboratório; na consolidação da ação universitária de extensão em práticas que mobilizam a atenção à saúde dos grupos carentes; na multiplicação da produção científica de seus professores e alunos em eventos que articulam a prática de instituições voltadas para o saber e o fazer saúde.

bolização das informações nem sempre é algo fácil: é, muitas vezes, sofrido, o que faz com que muitos utilizem opiniões prontas, com a falsa sensação de organização mental estruturada, a fim de aliviar, mesmo que inconscientemente, seus tormentos internos. Essa prática não é aconselhável, pois assim como uma briga que não deixa cicatrizes é mais rapidamente esquecida, um conhecimento adquirido pelo esforço de outra pessoa perde-se facilmente. Portanto, o esforço próprio possibilita um enraizamento das idéias, o que traz maior proteção contra a desordem e a possibilidade da alienação■

(Fabrício Alves de Oliveira Campos, aluno do 4º período do curso de Medicina da FASEH).

Institucional

Comunicado FASEH 2

Artigo

Nem Céu, nem Inferno 3

Relógio Biológico 4

Destaques

I 4

II 5

Notícias

Semana Científica 4

Inauguração do Ambulatório de Coluna

Vertebral e Dor Crônica 5

Circuito Saúde / SESI 5

Sábado da 3ª Idade 5

Um Plano de Trabalho 6

A renovação e reserva de livros passaram a ser feitas pelo aluno no site:
www.faseh.edu.br/biblioteca ou
<http://faseh.phlnet.com.br/ph181>

Biblioteca Faseh



COMUNICADO 006/08 - FASEH

Dispõe sobre o calendário e procedimentos para negociação de mensalidades em atraso, renovação de matrícula, trancamento, requerimentos diversos (de dispensa de disciplina, por exemplo) nos termos da Portaria No. 13 de 06/05/2008, da Presidência do CESUV.

A Presidência do CESUV, no uso de suas atribuições, comunica aos alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina o calendário para os diversos procedimentos: negociação de mensalidades em atraso, renovação de matrícula e outros procedimentos, a saber:

- 1) Fica mantida, para o exercício do ano de 2008, a data do pagamento de mensalidades escolares com o vencimento previsto para até o quinto dia útil de cada mês.
- 2) A negociação de débito poderá ser parcelada em até três vezes. Alunos que não se manifestarem no tempo hábil, de acordo com o cronograma de datas, perderão a oportunidade do parcelamento.
- 3) A condição básica para a renovação de matrícula é o pagamento da respectiva parcela na data apontada no cronograma de procedimentos. Apenas o pagamento da taxa de matrícula não garante sua inclusão nas disciplinas a serem cursadas: o aluno deverá acessar o sistema acadêmico e selecionar as mesmas. No entanto, o aluno com pendências nos setores financeiro, secretaria, biblioteca e outros setores desta Instituição, somente terão acesso ao sistema após a regularização devida.
- 4) Compõem os procedimentos do processo de matrícula a assinatura do contrato com a apresentação do fiador possuidor de patrimônio hábil, comprovado por Declaração do Imposto de Renda e/ou Certidão de Registro do Imóvel. Para o ano de 2008, o contrato de prestação de serviços faz parte dos procedimentos de matrícula e deverá ser impresso pelo aluno e entregue na data, de acordo com o cronograma.

Data	Evento	Setor
15/05/2008 a 15/06/2008	Requerimento: Mudança de data de pagamento.	Financeiro
15/05 a 30/06/2008	Negociação de débitos financeiros: Medicina Fisioterapia Enfermagem	Financeiro
Até 30/06/2008	Trancamento de matrícula e pedido de transferência com isenção de taxa.	Secretaria
07/07/2008	Pagamento da taxa de Matrícula: Renovação para o 2º semestre 2008.	Financeiro
11/07/2008	Nesta data serão disponibilizadas as vagas para os alunos de transferência.	Financeiro
14/07 a 25/07/2008	Preenchimento dos formulários eletrônicos de renovação de matrícula e impressão do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.	Secretaria
28/07 a 31/07/2008	Matrícula Presencial. Regularização da grade curricular e outros procedimentos para os alunos que não acessarem o sistema conforme procedimento determinado no item 3 deste comunicado. A partir desta data, o aluno que não estiver regularizado sua situação financeira e/ou acadêmica estará sujeito a verificação do número de vagas para se matricular.	Secretaria e Coordenações de Curso
04/08 a 15/08/2008	Requerimento para dispensa de disciplina, inclusão e/ou cancelamento de matrícula nas disciplinas.	Secretaria
15/08/2008	Após 15/08/2008 não haverá alteração (exclusão ou inclusão de disciplina) na grade dos alunos já matriculados, exceto decisões do Colegiado.	Secretaria e Financeiro

Produção Acadêmica: Nem céu, nem inferno: a ética e a ecologia humana nas sociedades contemporâneas.

"Tudo o que era sólido se evapora no ar, tudo o que era sagrado é profanado, e por fim o homem é obrigado a encarar com serenidade suas verdadeiras condições de vida e suas relações com a espécie". Karl Marx

Ao falarmos sobre Ecologia Humana, estamos, na verdade discutindo sobre a vida em grupo e as relações com o meio no qual se vive. Já, ao falarmos de Ética, estamos num plano mais abstrato de reflexão sobre os preceitos morais que correspondem a como a vida em grupo deve ser significada e conduzida. Mas assim como muitos grupos humanos modificam, de forma radical, o meio à sua volta para melhor servi-los, a discussão de como deve ser conduzida a vida se modifica de acordo com o contexto social e histórico no qual um grupo se insere. Para os limites deste texto, reservo-me a fazer apenas algumas considerações sobre o amplo contexto sócio-histórico da cultura ocidental moderna.

A primeira pergunta que pode vir à cabeça é a seguinte: qual é o contexto sócio-histórico em que a Ética deixa de ser uma referência forçada e afirmativa dos valores tradicionais próprios de um grupo social (sejam ou não impostos por uma classe social)? Ou melhor, por que em pleno século XXI a Ética é algo a ser discutido, refletido e almejado ao invés de ser uma série de prescrições morais claramente definidas e valorizadas socialmente? Por que discutir "ética"?

É uma pergunta instigante, porém, a resposta é maior que o propósito deste texto. Mas, como já foi dito, farei algumas considerações a esse respeito.

A moral e a ética, na maioria das sociedades antigas e primitivas ou das chamadas sociedades fundamentalistas ou tradicionais contemporâneas a nós (a partir daqui vou chamar todas de "sociedades tradicionais"), não são uma agenda de discussão e de reflexão sistemática. Elas se baseiam, isso sim, no culto ao passado, à tradição, aos ancestrais e aos elementos sagrados. Mesmo que haja mudança social nesses grupos sociais, a mudança não é o elemento chave do desenvolvimento cultural, como veio a ser na cultura ocidental moderna. Portanto, de acordo com a leitura das sociedades tradicionais, a natureza e o sentido da vida são da ordem do desconhecido, do sobrenatural, do mágico, do divino etc. (não querendo, com isso, dizer que eles eram ou são menos inteligentes que outros), assim como a vida em grupo deve ser organizada segundo esses mesmos princípios sagrados.

Já para a cultura ocidental moderna (que tem fontes históricas as mais antigas e variadas), desde Platão que nascera

em 348 a.C., o agir humano deve ser abstraído através do uso de conceitos como bem e mal e deve ser corrigido segundo princípios metafísicos e transcendentais. Fazendo jus às influências das idéias de Sócrates, Platão reinterpreto a atitude crítica de seu mestre frente ao que era consagrado e amplamente aceito e iniciou uma discussão sem fim sobre o que é ético e o que é moral.

Mas nem tudo vem do passado mais distante. Um dos pontos chave da cultura ocidental contemporânea, que nos faz ter a impressão de que a história anda mais depressa hoje do que há dez anos atrás e de que o tempo escorre de nossas mãos o tempo todo, é a (virtual) circulação de tudo. Com o constante desenvolvimento da produção de bens e serviços, dos meios de comunicação e transporte, tudo é colocado em circulação. Em uma cidade grande, os estímulos gerados por tamanha circulação de bens, serviços e símbolos são da ordem do absurdo (pensem na paisagem de uma grande metrópole). Com isso, tudo o que era localizado e limitado já não o é mais! Como resultado, as identidades sociais e a construção do mundo subjetivo se tornaram fragmentados e complexos.

O governo desses muitos indivíduos em vastos territórios é uma tarefa árdua para as instituições modernas que têm a ordem social como função principal. Mais ainda, se não existe um princípio moral e ético definido e amplamente aceito entre os indivíduos que convivem em uma mesma sociedade a Ética e a Moral se tornaram, então, tema de discussão constante, pois as novidades e os problemas também surgem constantemente nessas organizações sociais.

Não podemos perder de vista, também, que, após a Queda do Muro de Berlim e o fim da Guerra Fria, o mundo ocidental fez uma escolha forçada pelo sistema capitalista e pela livre iniciativa individual. A luta pela sobrevivência foi transformada radicalmente em uma luta pela posse (e reprodução) do capital. Com o triunfo do capitalismo, as metas culturais se tornaram nítidas para todos, ricos ou pobres, incluídos ou excluídos. É só olharmos as propagandas, a sedução do consumo fácil, a criação e destruição constante da moda e dos ídolos criados por empresas de comunicação e propaganda, a exploração da imagem corporal etc. Está tudo aí, é só ter capacidade (competência?) para comprar. Mas se as metas socialmente aceitas e valorizadas estão claras e fazem o gosto da maioria, os meios socialmente definidos e aceitos para a realização das metas não têm tanta força e importância. É quase um vale-tudo e aí há pouco consenso. O consenso está no que todos (ou ao menos a maioria) almejam!

Essas sociedades, altamente complexas e aparentemente desorganizadas, por si só, não são capazes de garantir a justiça e o bem-estar aos excluídos e liberdade aos indivíduos. Ao produzir, supostamente, grandes benefícios para a "humanidade", produzem-se desigualdades sociais e destrói-se o meio-ambiente. Por esse motivo há uma necessidade de a discussão ética ser, sempre, atual, pois ela representa a única força capaz de refletir sobre aquilo que funciona como força cega, o movimento permanente que ocorre em nossas sociedades modernas■

(Luiz Flávio Neubert, sociólogo, professor de Ética e Bioética no Curso de ENFERMAGEM 2008 da FASEH.

EXPEDIENTE

Prof. Assuero Rodrigues da Silva

Diretor Pedagógico da FASEH -
Faculdade da Saúde e Ecologia Humana

Prof. Vinícius José Neves

Diretor Administrativo da FASEH

Prof. Carlo Américo Fattini

Coordenador do Curso de Medicina

Profª. Hérica Soraya Albano Teixeira e Prof. Aristides José Vieira Carvalho

Vice-Coordenadores do Curso de Medicina

Profª. Norma Machado Costa

Coordenadora do Curso de Enfermagem

Profª. Alcineia Eustáquia Costa Marques Pinto

Coordenadora da CPA - Comissão Permanente de Avaliação

Prof. Gustavo Nunes Tasca

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Edson Nascimento Campos

Coordenador do Núcleo Permanente de Aperfeiçoamento Pedagógico (NPAP):
Assessoria Linguística

Ricardo de Lara Campos

Jornalista Responsável MTB 10503

Oswaldo Reis Silva (Dinho Reis)

Editor
Fotógrafo

P&B Design

Projeto Gráfico
www.nominimodiferente.com.br

VBR Artes Gráficas

Impressão

Tiragem

1.000 exemplares

As informações veiculadas, as opiniões emitidas e os argumentos articulados neste jornal são de responsabilidade de quem os produz.



Profª Norma Machado

O Curso de Enfermagem da FASEH e a Secretaria Municipal de Saúde de Vespasiano comemoraram, no dia 13 de maio, o "Dia Mundial da Enfermagem".

A inovação ocorrida na comemoração da VII Semana de Enfermagem FASEH, em 2008, foi a estreita parceria ocorrida com a Secretaria de Saúde de Vespasiano. O evento aconteceu no Palácio das Artes do município, com a participação de Profissionais da área de Enfermagem, lotados nas Unidades de Saúde do Município, acadêmicos e professores do Curso de Enfermagem da FASEH e de convidados que, gentilmente, aceitaram nosso convite. A parceria com a Secretaria de Saúde foi de grande relevância, pois acreditamos que o movimento acadêmico não deve ficar restrito aos muros da Faculdade, mas, sim, integrado na comunidade onde está inserido. Estiveram presentes, na abertura do evento, o Secretário de Saúde do Município, Dr. Humberto Moreira: o Diretor Administrativo da FASEH, Prof. Vinícius Neves e a Enfermeira Nara Carvalho, representando os Profissionais de Enfermagem do Município.

A programação do evento consistiu de uma mesa-redonda sobre o tema, "Anemia Falciforme: o enfrentamento através da parceria" e contou com a parti-

cipação dos convidados: Enf. Ethel Heller Duarte, Enfermeira do Hospital Infantil João Paulo II; Profª. Rosângela Carrusca Alvim, Médica Hematologista do Hospital das Clínicas e Profª de Pediatria da FASEH; Profª. Angelita de Fátima Barros Pinto, Profª de Enfermagem do Izabela Hendrix, Enfermeira do Hospital Sofia Feldman e membro da Associação de Anemia Falciforme do Estado de Minas Gerais. Durante o evento, tivemos oportunidade de conhecer mais e de discutir sobre a Anemia Falciforme, que é considerada uma das alterações genéticas mais comuns em todo o mundo, sendo importante a divulgação da doença e o preparo dos profissionais para se proporcionar uma assistência adequada à população. Foi também apresentado aos presentes o trabalho competente da "Associação de Anemia Falciforme" que congrega pacientes e familiares de portadores da anemia, bem como profissionais que assistem a esses pacientes. Na sequência, a Enf. Nara Carvalho apresentou o protocolo sobre a "Classificação de Risco" que está sendo implantado em todo o Estado de Minas Gerais e representa um novo campo de atuação do enfermeiro.

No período da tarde, o Prof. e Membro da Liga de Dor FASEH, Frederico Cordeiro de Paiva Araújo, foi o palestrante convidado e fez uma abordagem sobre a "Dor", evento sempre presente no cotidiano do trabalho da Enfermagem e que precisa ser reconhecida e abordada com competência e ética.



Professores e Acadêmicos do Curso de Enfermagem

Após a palestra do Prof. Frederico, as acadêmicas de Enfermagem do sexto período, Ilza Café, Carina Araújo e Roberta Santana apresentaram um pôster sobre os "Métodos de avaliação da dor". Tais métodos representam um valioso instrumento de trabalho na assistência ao paciente com dor.



Peça Teatral encenada pelos Acadêmicos de Enfermagem

O evento foi encerrado com a apresentação da peça teatral, "A Escolha é sua", pelos acadêmicos do 7º Período do Curso de Enfermagem da FASEH. Externamos a todos os palestrantes e participantes os nossos agradecimentos.

(Profª. Norma Machado Costa
Coordenação do Curso de Enfermagem)

Produção Acadêmica: Relógio Biológico

Em meio a essa viagem louca que é a vida, ao alcançar a maturidade é hora de se visitar a bagagem adquirida.

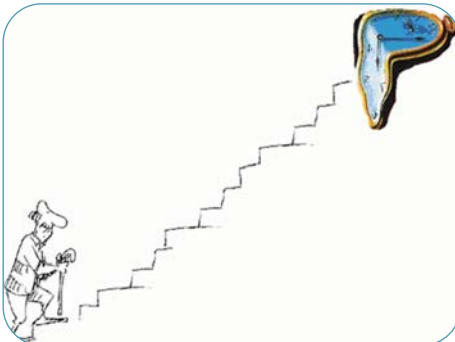
Chegar ao topo, olhar para trás, rever conquistas e frustrações. Usar as experiências do passado para seguir em frente e encarar as limitações impostas pela distância percorrida até aqui.

A velhice rouba o sabor dos alimentos. Já não se permite mais desfrutar uma refeição sem restrições.

O burburinho do mundo aos poucos se silencia. Às vezes dá lugar a um zumbido estranho!

A nitidez das cores depende agora das lentes.

Arrastar as chinelas exige as forças de um gigante! O apoio recebido, ainda na infância, para os primeiros passos, é substituído pelo som grave da bengala tocando o solo.



Vive-se o dilema de tornar-se vulnerável e, ao mesmo tempo, de ficar mais consciente dos perigos inerentes à vida. O futuro é incerto, o presente resume todas as suas expectativas. Aos poucos vive-se a experiência de tornar-se obsoleto, não por vontade própria, mas, sim, pela imposição social.

Nessa etapa da vida, o principal desafio é driblar o tempo! Se o desenho de um relógio materializa a sua percepção da realidade, a passagem do tempo determinada por esse mesmo relógio é o seu maior obstáculo. O prazo da vida está se esgotando, o tempo está caducando, o idoso está envelhecendo.

(Texto apresentado à seleção didática da V

Jornada Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UFMG pelas alunas Ana Izabela Kazzi, Fernanda Ribeiro, Letícia Peroni, acadêmicas do 7º período de Medicina da FASEH.)

FASEH EM DESTAQUE I

1. As alunas Isabela Armond, Lígia Maria, Natália Quites e Juliana Vieira, do 5º período de Medicina da FASEH, obtiveram o 1º lugar no I Congresso Acadêmico de Microbiologia e Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais com a apresentação de palestra orientada a partir do seguinte título: "A importância do conhecimento do perfil microbiológico institucional no tratamento da Pneumonia Hospitalar". Tal trabalho foi realizado sob

a orientação do Prof. Estevão Urbano.

2. A FASEH se fez presente nas comemorações da Semana de Enfermagem do Hospital Infantil João Paulo II, da Rede FHEMIG, ministrando palestras sobre "Administração de Medicamentos em Pediatria". A palestrante foi a Profª. Norma Machado Costa.

3. Outra participação da FASEH ocorreu na Fundação Vespasianense nos dias 14 e 15 de maio.

No dia 14, as palestrantes foram as acadêmicas do sexto período do Curso de Enfermagem, Ilza Café, Carina Araújo e Roberta Santana ao abordarem o assunto "Métodos de avaliação da Dor" e, no dia 15, a palestra proferida pela Profª. Norma Machado Costa abordou o assunto "Administração de Medicamentos".

FASEH EM DESTAQUE II

4. A FASEH, seus alunos e seus orientadores apresentam trabalhos como participantes do IV Congresso Internacional de Clínica Médica a se realizar no período de 5 a 7 de junho de 2008, em São Paulo, no centro de convenções do Anhembi.

4.1 Os alunos Esther Rache Rodrigues, Lucas da Rocha Fantini e Otávio César dos Santos, do 7º período de Medicina, acompanhados da Profa. Andrezza Leão, estarão apresentando o trabalho, "Mastectomia Profilática: indicação e aplicação".

4.2 As alunas Débora Freire e Rubiana Ferreira Sousa, do 10º período de Medicina, em conjunto com o professor Dr. Leonardo Velloso, estarão apresentando, sob a forma de pôster o trabalho intitulado, Leishmaniose Visceral Lupóide: Relato de Caso (código de fluxo: PO-06-186).

4.3 Com o professor Dr. Gustavo Lamego, do internato de Clínica Médica do Hospital Municipal Odilon Behrens, as alunas Débora Freire e Rubiana Ferreira Sousa, do 10º período

de Medicina, estarão apresentando, ainda, o pôster intitulado, Causas de Anticoagulação Inadequada em Pacientes em Uso de Warfarin (cód. PO-05-032).

4.4 As alunas Débora Freire e Rubiana Ferreira Sousa, do 10º período de Medicina, apresentam, também, em conjunto com a Profa. Dra. Soraia Aparecida Silva e residentes, do internato de Clínica Médica do Hospital Municipal Odilon Behrens, dois trabalhos, sob a forma de pôster, respectivamente intitulados: Manifestações Neurológicas em Paciente com Anemia Hemolítica (cód. PO-07-062) e Dissociação entre Manifestações Hematológicas e Neurológicas em Paciente com Deficiência de Vitamina B12 (cód. PO-05-052).

4.5 Com a ajuda do Sr. Bráulio Couto, as alunas Débora Freire e Rubiana Ferreira Sousa, do 10º período de Medicina, apresentam, também, um trabalho aprovado para Tema Livre e mais três trabalhos sob a forma de pôster. O primeiro tem o seguinte título: Principais Agentes Etiológicos Isolados em Hemoculturas Associadas a Infecções

Hospitares no Hospital da Baleia, 2006-2007. (cód. OR-045) Os outros, os três pôsteres, apresentam os seguintes títulos: Etiologia de Infecções do Trato Urinário em Pacientes Internados no Hospital da Baleia e sua Sensibilidade aos Antibióticos, no período de de 2006 a 2007 (cód. PO-06-200); Perfil Epidemiológico dos Principais Agentes Etiológicos Isolados em Pneumonias Hospitalares no Hospital da Baleia no Período de 2006-2007. (cód. PO-05-212) e, finalmente, Perfil Epidemiológico dos Agentes Etiológicos Relacionados a Infecções Associadas à Assistência no Hospital da Baleia, 1994-2007. (cód. PO-07-180).

4.6 As alunas Débora Freire e Rubiana Ferreira Sousa, do 10º período de Medicina, com o residente de Clínica Médica do Hospital Municipal Odilon Behrens, Dr. Bruno Augusto Soares Souza, apresentam o pôster com o seguinte título: Bezoar Esofágico em Paciente Recebendo Suporte Nutricional Enteral (cód. 05-121).

INAUGURAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE COLUNA VERTEBRAL E DOR CRÔNICA



Foi inaugurado, oficialmente, no dia 16 de maio de 2008, o Ambulatório de Coluna Vertebral e Dor Crônica da FASEH.

A inauguração contou com a presença de representantes da Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais, do Laboratório patrocinador do evento, além da participação da Diretoria da nossa instituição, da Coordenação dos cursos de Medicina e Enfermagem, de funcionários e professores da FASEH.

O Ambulatório tem como objetivo prestar uma assistência multidimensional aos pacientes com os mais diversos quadros algícos, visando sempre os aspectos biopsicossociais e humanísticos. A equipe é coordenada pelo prof. Sérgio Gonçalves de Oliveira e conta, ainda, com o prof.

Frederico C. de Paiva Araújo, com a psicóloga Viviane Linhares e com a participação dos membros da Liga Acadêmica de Algesiologia (Clínica de Dor).



A previsão é de que o número de atendimentos alcance 120 pacientes por mês e, sobretudo, com a expectativa associada ao desenvolvimento de uma proposta inovadora em termos de assistência. Os alunos participantes do ambulatório de Coluna Vertebral e Dor Crônica construirão um conhecimento sólido sobre a abor-



dogem ao paciente com dor e terão acesso, na graduação, a conhecimentos relativos a uma especialidade. Ao final do período, os acadêmicos receberão o certificado que os qualifica como participantes de uma atividade de extensão universitária. E já está disponível aos alunos do curso de Medicina, interessados em participar das atividades do ambulatório, a lista de inscrição para o próximo semestre.

Frederico C. de Paiva Araújo,
professor da FASEH.

Circuito Saúde em parceria com o SESI

No dia 1º de maio de 2008, realizou-se evento em comemoração ao dia do trabalhador no SESI, em Vespasiano. Esse evento contou com a parceria dos alunos do 7º período de Enfermagem da FASEH, em estágio curricular na Clínica Escola Dr. Carlo Américo Fattini, no circuito saúde, sob a orientação da enfermeira Deise Freitas. Realizaram-se várias atividades, mobilizando as pessoas que ali compareceram: teste de Glicemia Capilar, aferição de Pressão Arterial, Avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC), orientações quanto a

saúde bucal, DST's, AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Dengue. Foram atendidas cerca de 600 pessoas. Na oportunidade foram elas convidadas a procurar os atendimentos da Clínica-Escola e a participar, ainda, dos grupos operativos que ali estão sendo desenvolvidos pela equipe de Enfermagem em parceria com a Fisioterapia, com a abordagem de vários assuntos: hipertensão arterial, diabetes, tabagismo, dengue, DST's, higiene corporal e outros.

Sábado da Terceira Idade

participação das alunas Eliane Lima, Fabiane Epifânio, Giovana Batista, Mona Lisa e Paula Juliana.

Os participantes foram convidados antecipadamente, para comparecer à unidade de saúde. Ali, foram vacinados contra a gripe, participaram de dinâmicas e orientações sobre hidratação oral e da pele e fizeram exercícios físicos próprios para idosos.

Durante o evento, os participantes, sob a orientação das acadêmicas, além de terem feito os exercícios físicos mencionados, foram orientados quanto à importância da ingestão de líquidos e da hidratação da pele. Além disso, tiveram a pressão arte-



Acadêmicos de Enfermagem e Monitora do SESI ao centro

rial aferida e foram orientados quanto aos hábitos que auxiliam no controle da pressão. Para incentivar e iniciar a prática de hidratação, foram oferecidos copos de água mineral e amostras de potes de creme e óleos para a pele.

Os participantes ficaram bastante animados e muito mobilizados durante as atividades e, ao final, ao serem abordados quanto à satisfação experimental no encontro, expressaram grande felicidade e agradeceram a oportunidade de terem vivido o evento.

Acadêmicas do 7º período de Enfermagem (FASEH).



Acadêmicas do 7º Período de Enfermagem e Pacientes

Aconteceu, no dia 26 de abril de 2008, o sábado da terceira idade no PSF Francisco Pereira, no bairro Ipanema, em Lagoa Santa. Tal evento faz parte da disciplina de Estágio Curricular do 7º período de Enfermagem, da FASEH (Faculdade de Saúde e Ecologia Humana) e contou com a

Um Plano de Trabalho

O futuro da Medicina da Família, Saúde da Família e Atenção Primária no Brasil: O papel da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Situação

O desenvolvimento da Medicina de Família e Comunidade (MFC) do Brasil apresentou um salto da qualidade na última década, impulsionada pela expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) no país e reconhecimento dos gestores da necessidade de médicos qualificados para a prática de Atenção Primária à Saúde (APS).

Reconheceu-se o valor da atuação do MFC pela sua qualidade e resolubilidade frente à atuação fragmentada proporcionada pelos especialistas focais, como comprovado em estudos internacionais. Valorizou-se a MFC como especialidade medida, pautada pelos conceitos da antiga Medicina Geral e Comunitária (MGC) e pelos conceitos internacionais de médicos de APS.

Houve reconhecimento pela Associação Médica Brasileira (AMB) da MFC como especialidade da Confederação Ibero-americana de Medicina Familiar (CIMF) e da Organização Mundial de Asso-

ciações de Médicos Generalistas (WONCA); houve apoio do Ministério da Saúde - iniciativa do Departamento de Atenção Básica (DAB) - ampliação do número de sócios; houve elaboração e articulação de provas de titulação centralizadas e descentralizadas e organização de eventos nacionais.

O crescimento das Associações Estaduais sustentou a representatividade da SBMFC e o fato de agregarem médicos atuando na Estratégia Saúde da Família (ESF), independente de sua titulação, trouxe a legitimidade necessária para provocar as discussões sobre Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família frente aos gestores, e para provocar, a seguir, as discussões na academia.

A necessidade de ampliar a representação

Medicina de Família e Comunidade é o nome dado no Brasil à especialidade que qualifica o médico que atua em APS. Porém há, hoje, no país cerca de 28.000

postos de trabalhos ocupados por médicos marcados pela diversidade quanto à origem, formação e objetivos de vida.

No período de reativação da SBMFC, houve expansão dos Programas de Residência Médica em MFC (RMMFC), ainda que concentrados nas regiões Sul e Sudeste. Tais programas, hoje, capacitam menos de 400 médicos por ano e sequer respondem à necessidade de expansão da Estratégia.

A SBMFC confere o Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade (TEMFC) a um número de médicos inferior às necessidades nacionais. Nesse aspecto, o TEMFC não capacita, mas mede, de maneira global, os conhecimentos dos médicos que atuam em um país de proporções continentais e de regionalismos marcantes.

A representatividade e autonomia da SBMFC dependem da agregação de sócios potenciais. Há cerca de 3.000 sócios, boa parte deles inadimplentes, o que corresponde a 10% do total de médicos da ESF, afora médicos de APS na Saúde Suplementar e outros campos.

Diferenciar sócio titulado do não-titulado, ou exigir sua titulação para reconhecê-lo, pode afastar esse profissional da entidade. Podemos avançar reconhecendo o médico da ESF como sócio pleno e potencial especialista, criando condições para sua capacitação e formação. É fundamental valorar, de forma adequada, todos os setores envolvidos no processo, incluindo movimento de profissionais do serviço, priorizando, assim, a representatividade interna e captação de sócios, evitando-se a dependência de financiamentos externos.

Trecho do manifesto assinado no Brasil, em 17 de abril de 2008, por médicos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco em defesa das ações da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC)

O PRESENTE é feito de escolhas que interferem diretamente no seu FUTURO.

Ao escolher a FASEH, você estará tratando do seu futuro com quem possui excelência comprovada em metodologia de ensino na saúde.

- Temos parceria com a rede pública e instituições de saúde renomadas
- Nossos alunos ingressam em cursos de Especialização com garantia de estágio supervisionado

PROVAS 22/06

DIRETRIZES

- Preparar o aluno para a realidade, inserindo-o nela.
- Prepará-lo em um ambiente libertador, formando profissionais críticos, independentes, que saibam tomar decisões e solucionar problemas.
- Aliar a teoria à prática, desde o início dos cursos, aproximando discurso e ação.
- Apegar-se aos compromissos éticos que devem reger as relações humanas.

Venha para a FASEH

LABORATÓRIOS COMPLETOS

Anatomia, Embriologia, histologia, Bioquímica, Microbiologia, Parasitologia, Farmacologia, Enfermagem, Fisiologia, Cinesioterapia, Eletrotermocrioterapia e Informática;

SALAS DE AULA EQUIPADAS

BIBLIOTECA COM AMPLO ACERVO

AUDITÓRIO MODERNO, COM 400 LUGARES

CLÍNICA ESCOLA

Inscrições: 07/05 a 11/06

www.faseh.edu.br • (31) 2138-2900

Reconhecido pelo MEC

Instituto de Saúde e Ecologia Humana